

ANÁLISE DO PERFIL DA DEMANDA

**Região Turística
Encantos do Jalapão
- Ano de 2017 -**

GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS

Marcelo de Carvalho Miranda

Governador

Cláudia Telles de Menezes Pires Martins Lélis

Vice-Governadora

**SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA, TURISMO E CULTURA**

Alexandro de Castro Silva

Secretário

Superintendência de Desenvolvimento Turístico

James Possapp

Superintendente

Diretoria de Planejamento e Projetos Estratégicos

Marcos Miranda

Diretor

Gerencia de Pesquisa e Informações Turísticas

Mayna Miranda Bezerra

Gerente

Ficha Técnica

Coordenação Geral

Marcos Miranda

Equipe Técnica

Edilma Bernardo da Costa

Dauro Costa Bastos

Francine Seixas Ferreira

Maria Suely de Araújo Silva

Mayna Miranda Bezerra

Pesquisadores

Edilma Bernardo da Costa

Dauro Costa Bastos

Maria Suely de Araújo Silva

Mayna Miranda Bezerra

Edição e Arte Final

Francine Seixas Ferreira

Mayna Miranda Bezerra

Revisão

Mayna Miranda Bezerra

SUMÁRIO

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	07
INTRODUÇÃO.....	08
1. OBJETIVO.....	08
1.1 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	08
2. RELEVÂNCIA DO ESTUDO.....	08
3. METODOLOGIA.....	09
3.1 DEFINIÇÃO DA AMOSTRA.....	10
4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	11
4.1 PROCEDÊNCIA DO VISITANTE / PAÍS	11
4.2 PROCEDÊNCIA DO VISITANTE / UNIDADES FEDERATIVAS.....	11
4.3 PERMANÊNCIA DO VISITANTE	12
4.4 PERFIL DO VISITANTE.....	12
4.5 AVALIAÇÃO DOS ATRATIVOS PELOS VISITANTES.....	16
4.6 GASTO MÉDIO POR PESSOA.....	17
4.7 COMPORTAMENTO DO VISITANTE.....	17
4.8 AVALIAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	25
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	27
6. BIBLIOGRAFIA.....	27
7. ANEXOS.....	28

LISTA DE SIGLAS

SEDEN – Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia,
Turismo e Cultura

GPIT – Gerência de Pesquisa e Informações Turísticas

NR/NS – Não Respondeu / Não Soube

SPSS – *Statistical Package for the Social Sciences* (Pacote Estatístico para as
Ciências Sociais)

APRESENTAÇÃO

Esta publicação é voltada principalmente para gestores públicos e empreendedores que queiram investir no setor turístico, porém toda sociedade civil é beneficiada com a democratização e a publicidade dos dados.

A pesquisa é uma ferramenta de grande importância para os processos de crescimento e desenvolvimento de todos os setores econômicos. O uso de indicadores socioeconômicos, culturais e ambientais, associados a uma gestão participativa vem sendo apontado como uma estratégia eficiente de gestão pública para o desenvolvimento sustentável do turismo.

Com essa visão a SEDEN tem direcionado várias ações para o desenvolvimento da atividade turística no Estado, subsidiadas por informações primárias e secundárias que permitem nortear os processos de planejamento e gestão do Governo, bem como as tomadas de decisões da iniciativa privada.

Entendemos que a formação de um banco de dados sobre a atividade turística é imprescindível para evolução da mesma. Assim, a SEDEN, por meio da Gerência de Pesquisa e Informações Turísticas, vem coletando e sistematizando informações advindas de estudos e pesquisas realizadas na região do Jalapão.

Pautada em atuações como estas, a SEDEN busca o aumento da competitividade do Produto Turístico Tocantins, em relação aos demais destinos turísticos do país.

CARACTERIZAÇÃO DO ESTUDO

O Governo do Estado do Tocantins, através da SEDEN, vem se esforçando para consolidar um banco de informações estratégicas e relevantes sobre o turismo, tendo em vista o maior conhecimento deste fenômeno.

O setor de turismo vem se tornando a cada ano mais importante e representativo na economia tocantinense, assim, informações sobre “demanda turística” são imprescindíveis para a ampliação do mercado turístico local.

O presente estudo intitulado como **“Análise do Perfil da Demanda Turística da Região Encantos do Jalapão”**, tem a pretensão de demonstrar fielmente o tipo de relação estabelecida entre demanda turística e destino receptor, relativo ao ano de 2017. Os dados analisados formam indicadores que podem subsidiar tomadas de decisões tanto do setor público como do privado, além de serem importantes norteadores de campanhas publicitárias.

Entende-se que a região turística Encantos do Jalapão, assim como seus atrativos, é um importante produto turístico do Estado do Tocantins, além de ser um grande gerador de divisas e de inclusão social. O poder competitivo do produto “Jalapão” está diretamente relacionado ao envolvimento e comprometimento da Comunidade Local, do poder público municipal e Estadual, nos processos de planejamento e gestão.

Além de melhorias estruturais e de qualificação, o poder público e a comunidade devem ainda estimular a boa receptividade e a boa convivência com os visitantes.

OBJETIVOS

Identificar e analisar o perfil da demanda turística da Região Encantos do Jalapão.

RELEVÂNCIA DO ESTUDO

Este estudo permitiu gerar indicadores que traduzem a relação entre demanda turística e destino receptor durante o ano de 2017 na região turística Encantos do Jalapão.

Segundo a Fundação Getúlio Vargas (2010) “Um produto caracteriza-se como turístico se for consumido por um visitante, e não em função da natureza do produto em si, o que indica que o turismo configura-se principalmente como fenômeno de demanda e não de oferta”.

O estudo da demanda turística é, portanto, fundamental para a ampliação do mercado turístico. Este possibilita gerar indicadores que possam subsidiar tomadas de decisões tanto do setor público como da iniciativa privada, utilizando parâmetros fidedignos, o que pode ser a chave do sucesso para o desenvolvimento de políticas públicas e de empreendimentos privados voltados para o setor turístico.

METODOLOGIA

Este estudo segue as determinações adotadas pela *Comissão de Estatística das Nações Unidas*, em seu 35º Encontro realizado em 2004. (<http://www.unwto.org/estadistica/index.htm>)

A adoção das recomendações sobre estatística de turismo representou uma etapa fundamental na constante busca de indicadores da atividade turística e da garantia de sua comparabilidade internacional.

A pesquisa baseou-se no levantamento de dados primários, sendo utilizada a aplicação de questionários estruturados e realizada uma análise do tipo *crosssection* (GUJARATI, 2000, p. 12).

A elaboração do formulário foi realizada por meio de reuniões de trabalho para traduzir neste os objetivos a serem alcançados pela pesquisa. O formulário contém itens que objetivam a coleta básica de dados de variáveis envolvendo o perfil e o comportamento dos entrevistados, além da avaliação dos atrativos de forma geral.

Posteriormente a elaboração e definição, os trabalhos de campo foram realizados por técnicos da SEDEN, que durante os feriados nacionais de 2017, compreendendo 23 de fevereiro a 10 de setembro, abordaram **548** visitantes na Cachoeira do Formiga, no município de Mateiros-TO.

Após a aplicação, os formulários foram submetidos a verificação (checagem e crítica) pela equipe da GPIT quanto à consistência dos dados. A equipe já elaborara anteriormente o plano de digitação desenvolvendo a máscara de tabulação dos dados no programa estatístico SPSS, de modo que os questionários aprovados pudessem ser digitados.

O presente documento contém: objetivo, objetivo específico, relevância do estudo, metodologia, fórmula para definição do tamanho da amostra, apresentação dos resultados, considerações, bibliografia e anexo.

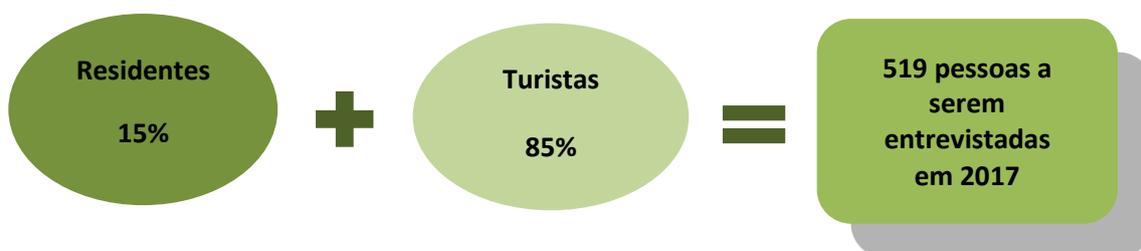
FÓRMULA DE DEFINIÇÃO DO TAMANHO DA AMOSTRA

A composição da amostra foi definida através de uma fórmula estatística que estabelece, a partir do público participante estimado (universo amostral) e do erro amostral, a quantidade de questionários a serem aplicados, considerando uma margem de confiança desejada.

$$\frac{Z^2 \cdot \hat{p} \cdot \hat{q} \cdot N}{d^2(N-1) + Z^2 \cdot \hat{p} \cdot \hat{q}}$$

Onde,

- n = Tamanho da Amostra;
- Z = Margem de confiança;
- p = Percentual de turistas;
- q = Percentual de não turistas;
- d = Margem de erro;
- N = Tamanho da População pesquisada.



Foram aplicados 548 questionários com os visitantes na região, considerando o fluxo do ano de 2016 que foi de 11.363 pessoas. A distribuição amostral definida para a aplicação da pesquisa foi de 15% dos questionários a ser aplicados com

residentes e 85% com os visitantes (turistas e excursionistas), correspondendo a uma margem de erro no entorno de 3% e uma margem de confiança no entorno de 95%.

Para a obtenção do gasto médio (per capita) diário do visitante foi utilizado a fórmula estatística descrita ao lado:

$$G_d = \frac{\sum_{i=1}^n G_i}{\sum_{i=1}^n D_i P_i}$$

Onde,
 G_d – Gasto Médio per capita dia do turista na cidade;
 G_i – Gasto no i -ésimo questionário;
 P_i – Pessoas incluídas no gasto do i -ésimo questionário
 D_i – número de dias

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A partir das variáveis investigadas por meio do formulário (anexo) aplicado foi obtido um conjunto de indicadores que estão apresentados nos tópicos abaixo, apresentados em forma de gráficos.

PROCEDÊNCIA DOS VISITANTES / PAÍS

Dos 548 entrevistados 99% são oriundos do próprio país, conforme mostra o gráfico abaixo.

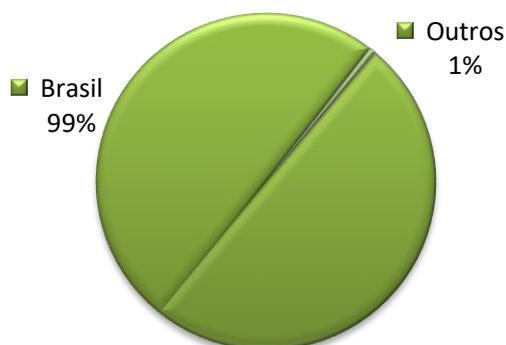


Gráfico 01 – País de Origem. Fonte: Fazenda Triagro / SEDEN / GPIT 2017

PROCEDÊNCIA DOS VISITANTES / UNIDADES FEDERATIVAS

Quanto à procedência por Unidades da Federação 27,99% dos visitantes são do próprio Tocantins, seguidos de 19,89% oriundos do Estado de São Paulo.

Observa-se também que o Distrito Federal e o Estado do Rio de Janeiro também tiveram uma considerada participação.

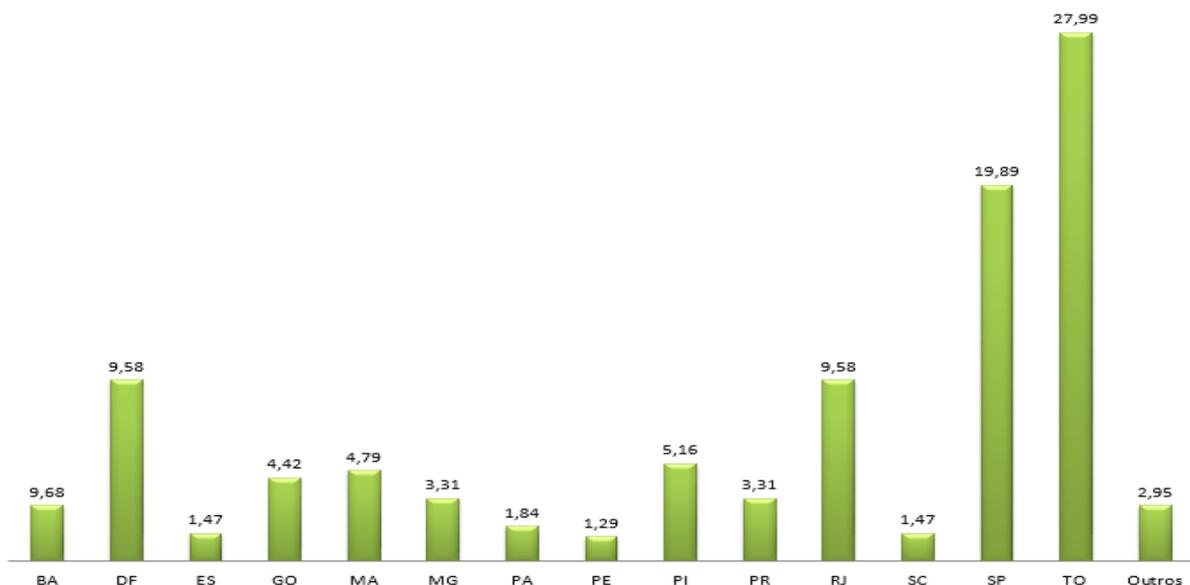


Gráfico 02 – Procedência por UF. Fonte: Fazenda Triagro / SEDEN / GPIT 2017

PERMANÊNCIA DO VISITANTE NO MUNICÍPIO

Entre os entrevistados **29,80% alegaram permanecer por 4 dias**, conforme mostra o gráfico abaixo.

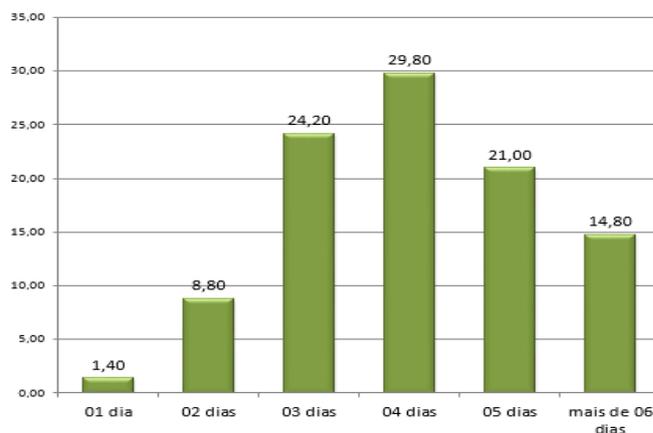


Gráfico 03 – Quantos dias permanecerá. Fonte: SEDEN / GPIT 2017

PERFIL DO VISITANTE

Através da representação do gráfico 04, observa-se que **58% das pessoas entrevistadas é do sexo feminino** e 42% do sexo masculino.

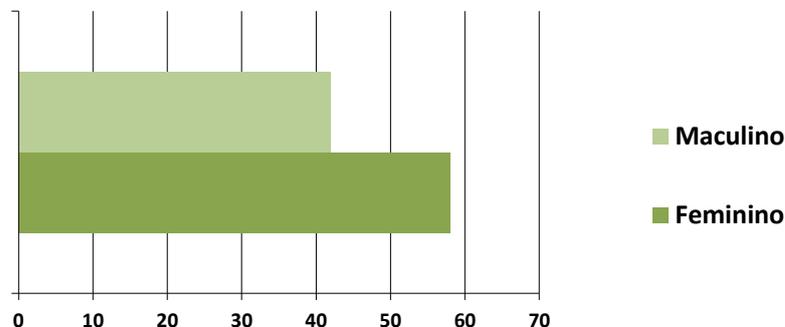


Gráfico 04 - Sexo. Fonte: Fazenda Triagro / SEDEN / GPIT 2017

O gráfico 05 representa o Estado Civil dos entrevistados, onde os **solteiros representam 50%** e os casados 41%.

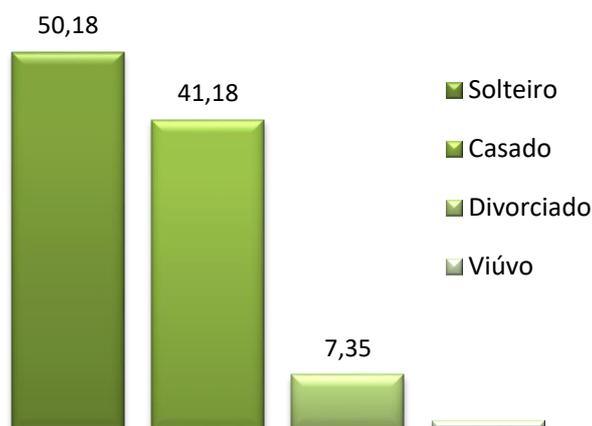


Gráfico 05 – Estado civil. Fonte: SEDEN / GPIT 2017

Com a representação do gráfico 06, nota-se que **35%** dos entrevistados que visitaram a região do Jalapão no ano de 2017 estão na faixa etária de **30 à 39 anos**, seguido dos que estão na faixa etária de 24 à 29 anos, representando 17% dos entrevistados.

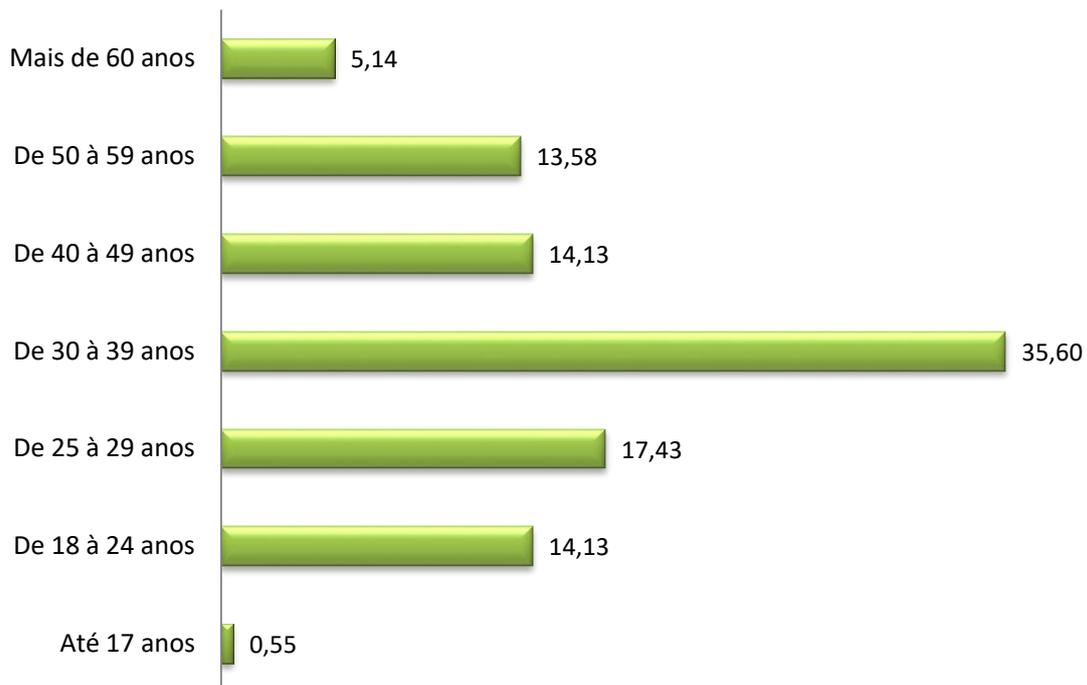


Gráfico 06 – Faixa etária. Fonte: Fazenda Triagro / SEDEN / GPIT 2017

O gráfico abaixo mostra grau de escolaridade dos entrevistados, onde **36% possui Pós-Graduação Completa**, seguido de 32% dos que concluíram o ensino Superior.

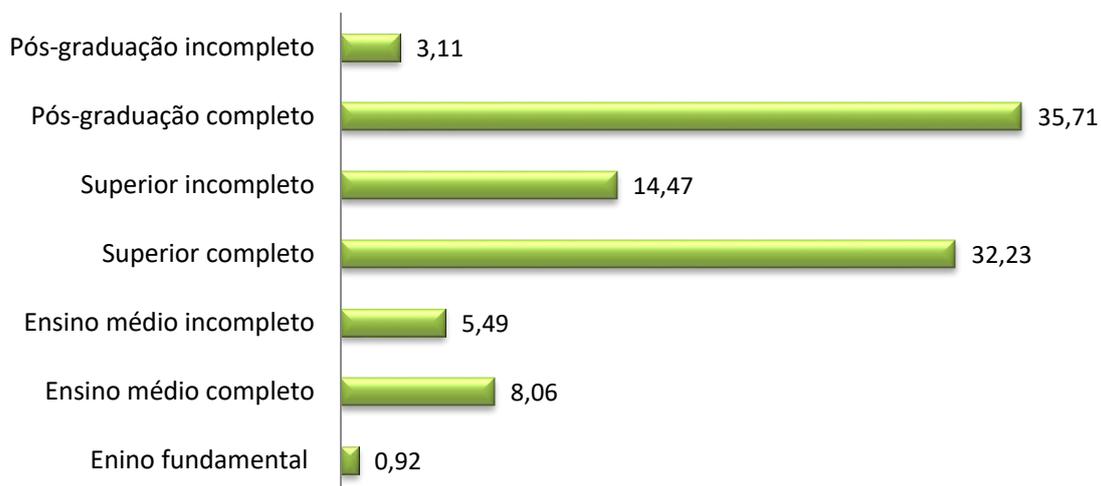


Gráfico 07 – Grau de Escolaridade. Fonte: SEDEN / GPIT 2017

Quando questionados sobre qual era sua principal ocupação **31%** responderam estar empregados no **setor público** e 22% no setor privado.

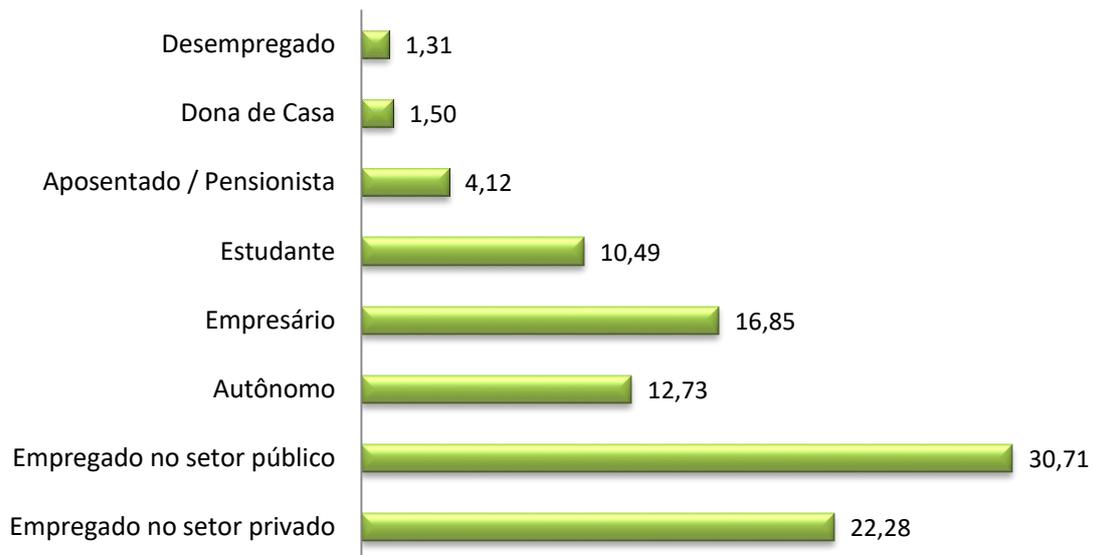


Gráfico 08 – Ocupação principal. Fonte: SEDEN / GPIT 2017

A respeito da renda mensal dos entrevistados 23% alegaram receber **acima de 10 salários mínimos.**

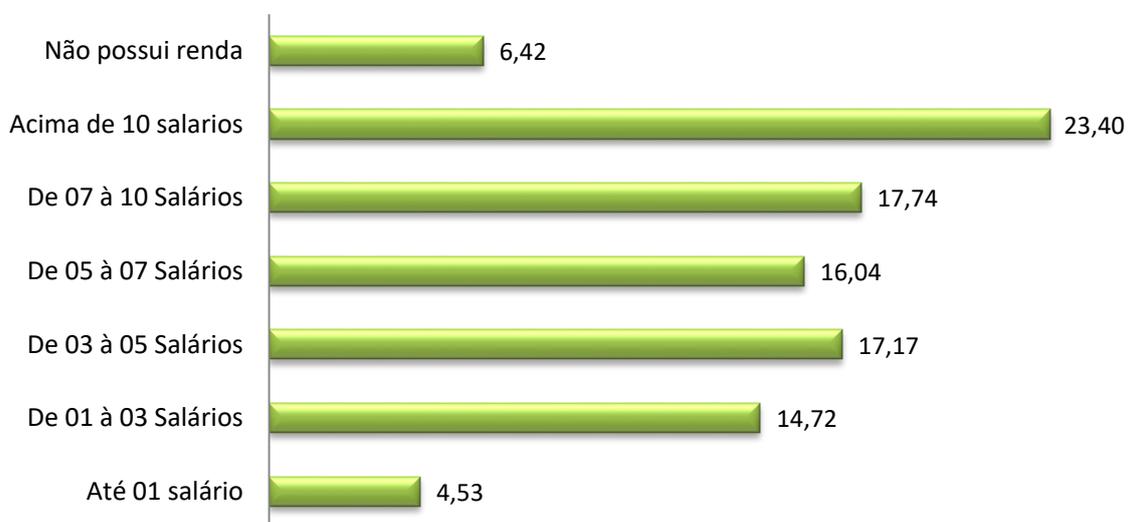


Gráfico 09 – Renda mensal. Fonte: SEDEN / GPIT 2017

AVALIAÇÃO DOS ATRATIVOS PELOS VISITANTES.

Foi solicitado aos entrevistados que avaliassem, de modo geral, a infraestrutura dos atrativos visitados na Região, onde o item melhor avaliado foi a **Preservação Ambiental** e o item pior avaliado foi a **Sinalização Indicativa** da região.

AVALIAÇÃO DOS ATRATIVOS														
Categorias	Ótimo		Bom		Regular		Ruim		Ns/Nr		Positivo		Negativo	
Infraestrutura Turística		14,30		33,50		31,60		18,80		1,80		47,80		50,40
Acesso Atrativo		11,50		31,10		31,30		12,40		13,70		42,60		43,70
Sinalização Indicativa		6,20		22,20		27,90		37,90		5,80		28,40		65,80
Informação Turística		11,00		29,50		32,20		19,90		7,40		40,50		52,10
Atividades Turísticas		29,30		37,60		17,50		7,90		7,70		66,90		25,40
Segurança Atividades		18,00		39,50		24,40		9,70		8,40		57,50		34,10
Atendimento ao Cliente		24,60		28,60		20,60		10,30		15,90		53,20		30,90
Aglomerção Pessoas		15,80		40,30		26,10		13,10		4,70		56,10		39,20
Limpeza dos Atrativos		27,90		38,40		17,30		10,70		5,70		66,30		28,00
Banheiro do Atrativo		8,30		23,50		31,80		28,70		7,70		31,80		60,50
Alimentação do Atrativo		11,90		33,10		28,10		16,00		10,90		45,00		44,10
Área de Camping		11,50		25,60		13,70		10,80		38,40		37,10		24,50
Preservação Ambiental		38,40		40,30		11,60		4,80		4,90		78,70		16,40
Média Geral		15,25		28,21		20,94		13,40		8,87		43,46		34,34

Tabela 01 – Avaliação dos Atrativos. Fonte: SEDEN / GPIT 2017

GASTO INDIVIDUAL TOTAL COM A VIAGEM POR REGIÃO

A média de gasto total por visitante durante toda a estadia na região ficou em torno de **R\$ 1.538,28** (hum mil quinhentos e trinta e oito reais e vinte e oito centavos).

GASTO INDIVIDUAL DIÁRIO NO MUNICÍPIO

A tabela 3 mostra o gasto médio dos visitantes por dia nos municípios da Região.

GASTO MÉDIO DIÁRIO POR PESSOA NO MUNICÍPIO	
Segmento	Valor
Mateiros	R\$ 452,02
Ponte Alta do Tocantins	R\$ 304,42
São Félix do Tocantins	R\$ 464,93
Novo Acordo	R\$ 60,71

Tabela 03 – Gasto no Município. Fonte: SEDEN / GPIT 2017

COMPORTAMENTO DO VISITANTE

Ao serem questionados na companhia de quem eles viajam, 39% dos entrevistados afirmaram viajar com **Amigos**.

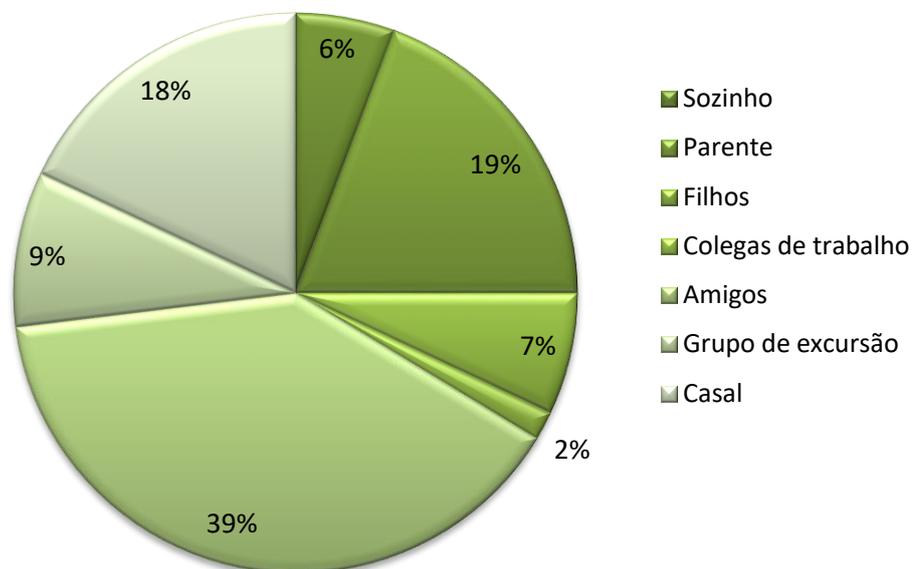


Gráfico 10 – Companhia de viagem. Fonte: SEDEN / GPIT 2017

Foi verificado, através do gráfico 11, que o meio de hospedagem mais utilizado foram **Hotéis/Pousadas** com 65%, seguido de Casa de Amigos/Parentes com 25%. Observou-se ainda, durante as pesquisas, que esse tipo de resposta corresponde a “casas e quartos” que são locadas como Hospedagem Alternativa, uma opção que vêm crescendo na Região e se mostrando bastante aceita, usada como fonte de renda pela Comunidade Local.

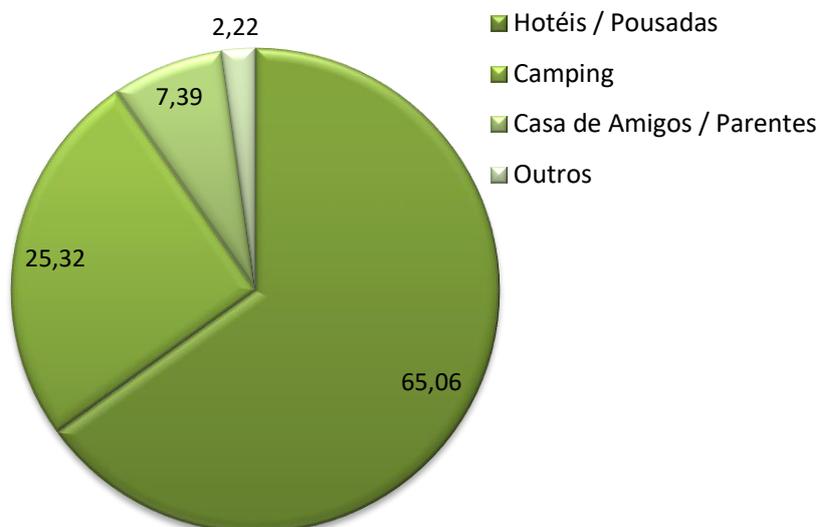


Gráfico 11 – Meio de hospedagem utilizado. Fonte: SEDEN / GPIT 2017

O meio de transporte mais utilizado foi o **automóvel 4x4** abrangendo **79%** das respostas dos entrevistados, pois a maioria dos turistas que utilizam serviços das Agências de Receptivo vêm através desse tipo de veículo e ainda é a única forma de ter acesso a alguns atrativos que requer essa condição.

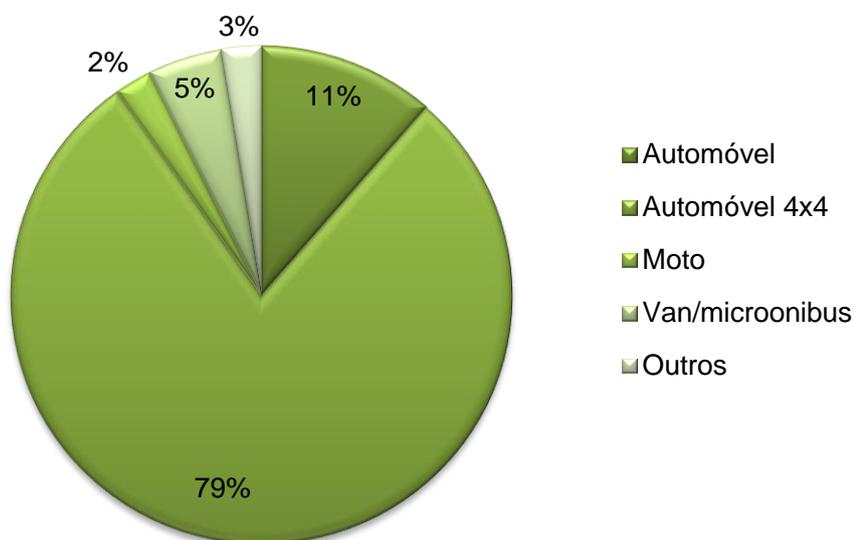


Gráfico 12 – Meio de transporte utilizado. Fonte: SEDEN / GPIT 2017

Foi perguntado ainda aos entrevistados se eles visitaram o Jalapão usando serviços de Agência de Viagem, os quais **43% alegaram que SIM** e 57% afirmaram que **NÃO** utilizaram deste serviço, indo por conta própria.

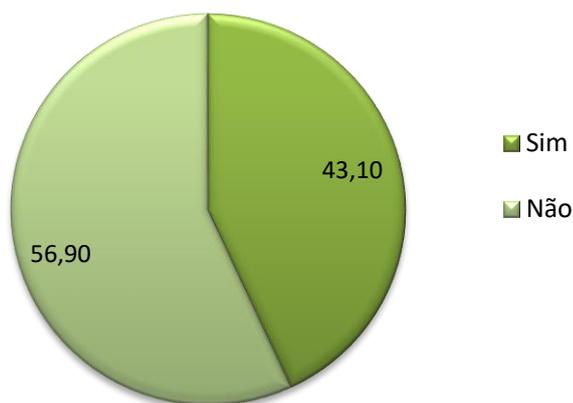


Gráfico 13 – Utilizou serviço de Agência de Viagem. Fonte: SEDEN / GPIT 2017

O gráfico 14 representa as atividades que mais foram realizadas pelos visitantes, onde **40% procuraram Banhos**, seguido da Compra de Artesanato, com 19% onde o Capim Dourado ainda se mostra como importante atrativo para visitarem a Região.

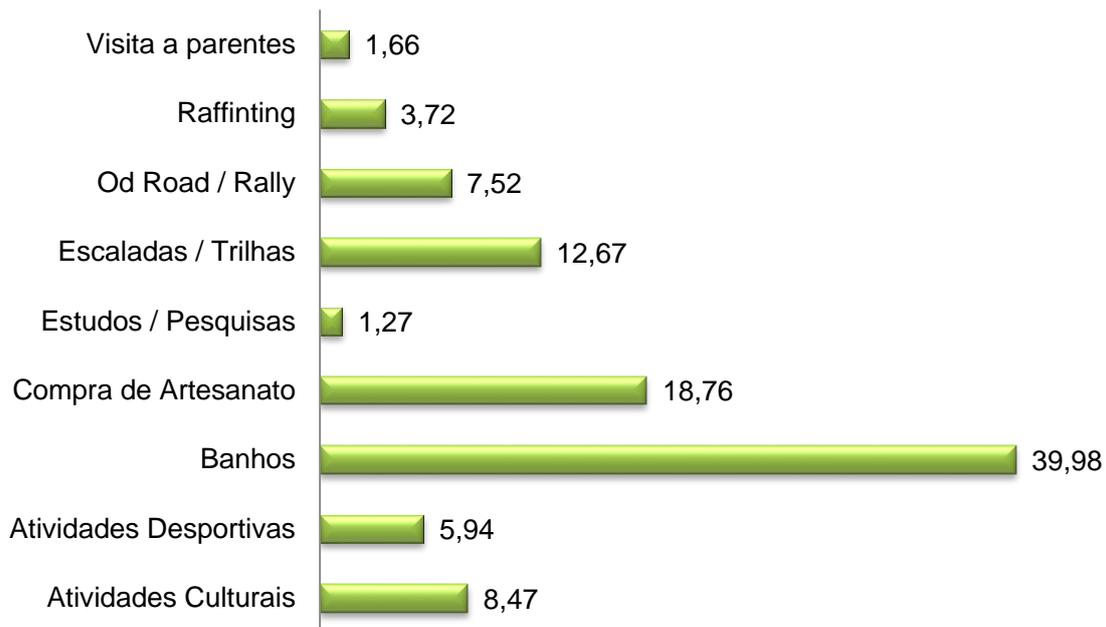


Gráfico 14 – Atividades realizadas. Fonte: SEDEN / GPIT 2017

O gráfico abaixo representa quais atrativos foram mais visitados pelos entrevistados, onde 18% passaram pela Cachoeira do Formiga, 17% pelos Fervedouros e 13% pelas Dunas.

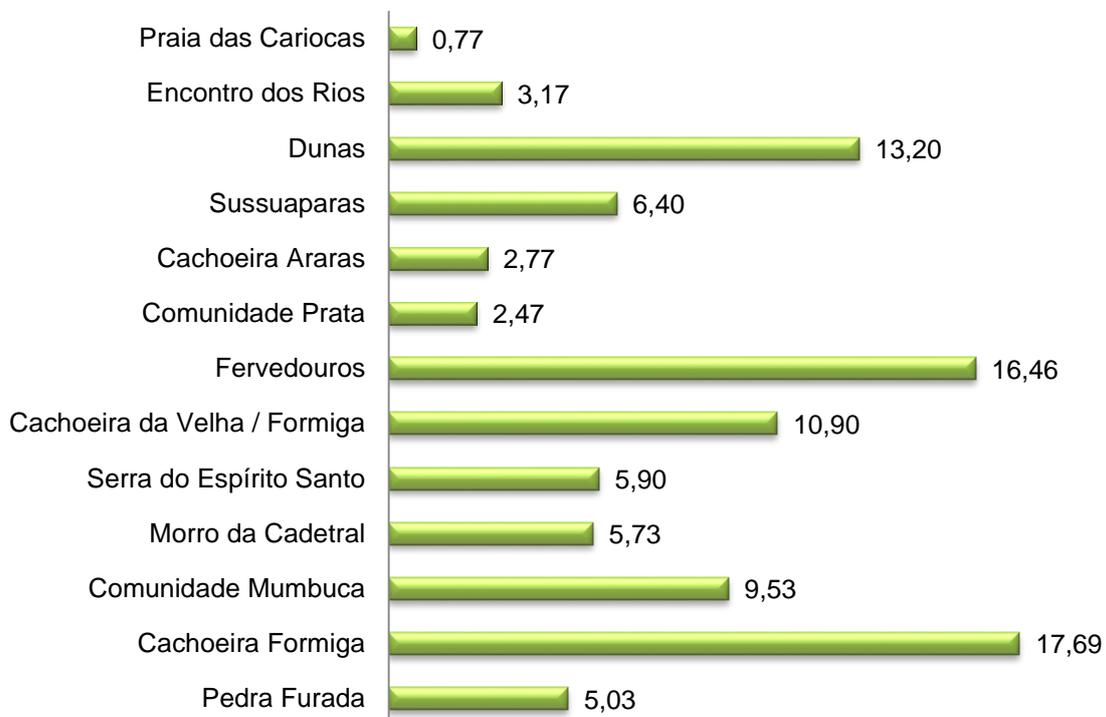


Gráfico 15 – Atrativos visitados. Fonte: SEDEN / GPIT 2017

Quando perguntado se utilizaram serviço de algum Condutor Local ou Guia de Turismo para conhecer a Região, **47% disseram que SIM** e 53% não contrataram esse tipo de serviço. Podemos analisar essa questão juntamente com o gráfico 13, onde os 43% dos entrevistados que viajaram através de Agência de Receptivo, dais quais a maioria dispõe de Guia de Turismo e/ou Condutor.

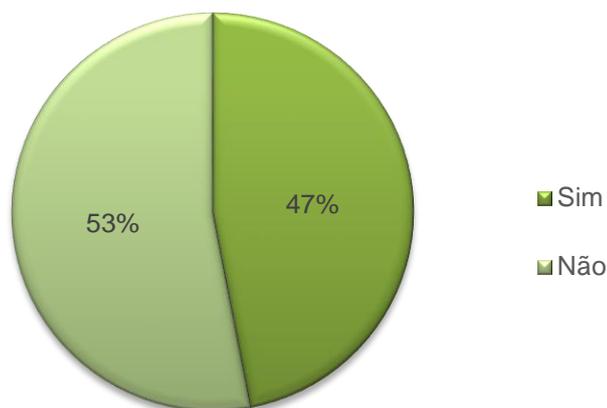


Gráfico 16 – Utilizou serviço de Guia/Condutor. Fonte: SEDEN / GPIT 2017

Nota-se que boa parte dos visitantes souberam do Jalapão por meio da Indicação de Amigos (29%) e por meio da Internet (24%).

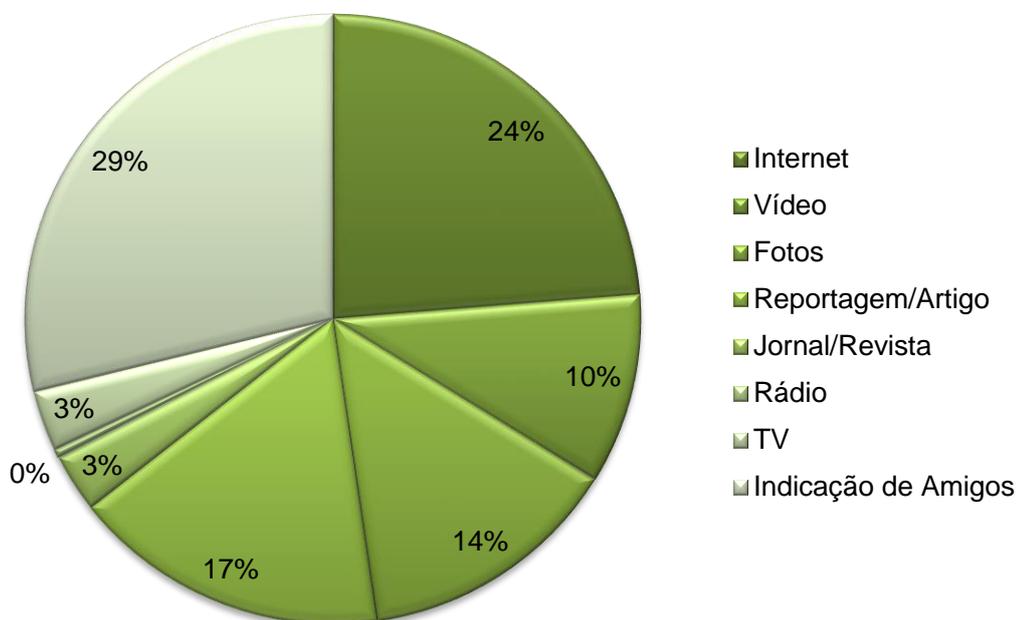


Gráfico 17 – Como soube do Jalapão. Fonte: SEDEN / GPIT 2017

De acordo com as expectativas do turista em relação ao Jalapão, 38% dos entrevistados alegaram que elas foram superadas, principalmente com as

belezas naturais (conforme gráfico 18.1). Ainda de acordo com os entrevistados, 57% alegaram que as expectativas foram atendidas e 5% afirmaram que a infraestrutura deixou a desejar (conforme gráfico 18.2).

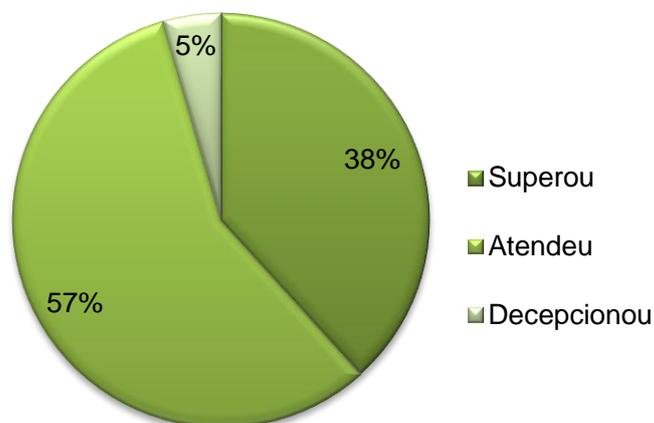


Gráfico 18 – Expectativas. Fonte: SEDEN / GPIT 2017

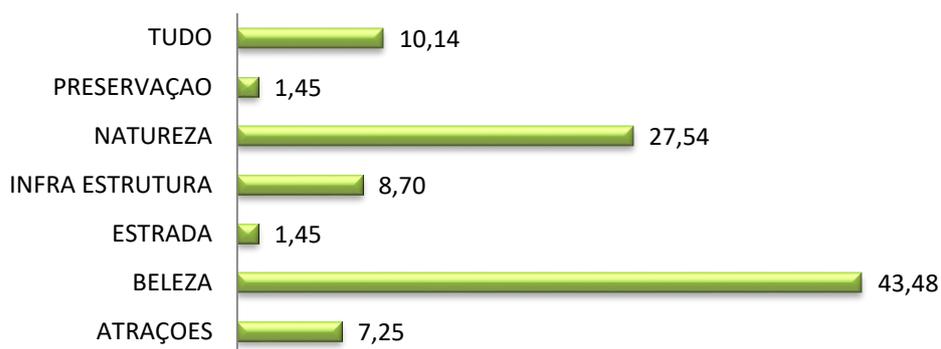


Gráfico 18.1 – O que superou a expectativa. Fonte: SEDEN / GPIT 2017

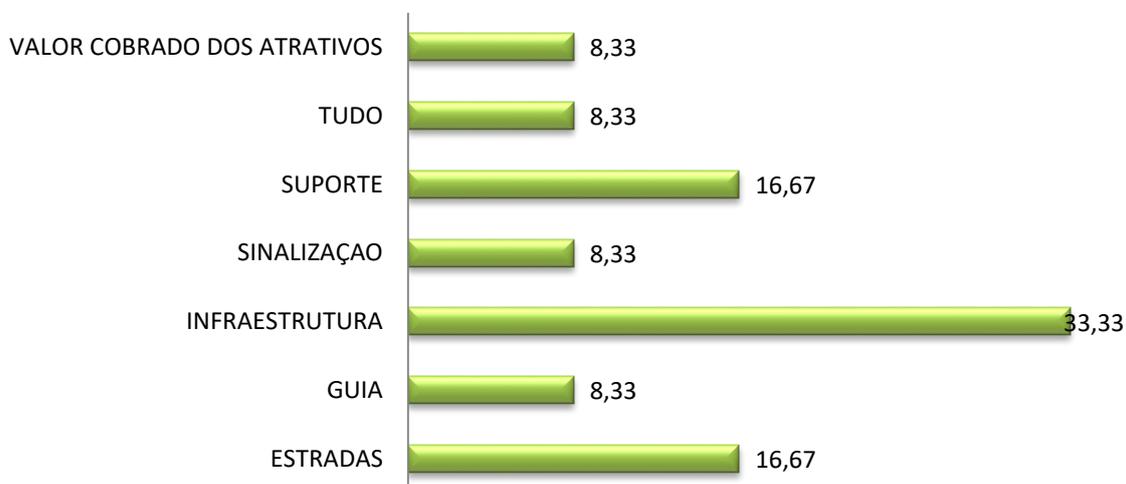


Gráfico 18.2 – O que decepcionou a expectativa. Fonte: SEDEN / GPIT 2017

De acordo com o gráfico 19 abaixo, 1% dos entrevistados precisaram de atendimento médico no que diz respeito a pequenos cortes e remédios para dores em geral. Em contrapartida 96% não precisaram desse serviço e 3% não responderam à pergunta.

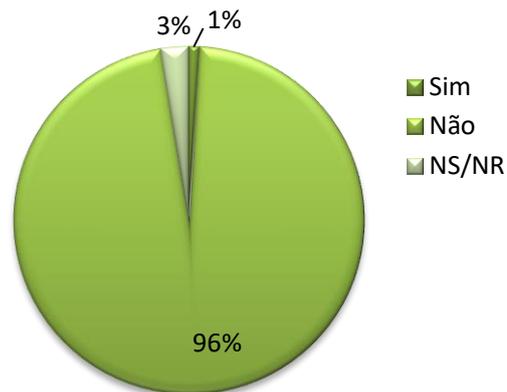


Gráfico 19 – Preciso de assistência médica. Fonte: SEDEN / GPIT 2017

AValiação DO MUNICÍPIO

Foi solicitado aos entrevistados que avaliassem a infraestrutura do município onde eles passaram a maior parte do tempo. O município de Mateiros foi avaliado de forma positiva no quesito **Hospedagem** e de foram negativa quanto ao **Entretenimento** na cidade.

AVALIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MATEIROS														
Categorias	Ótimo		Bom		Regular		Ruim		Ns/Nr		Positivo		Negativo	
Hospedagem		16,70		41,50		23,30		7,40		11,10		58,20		30,70
CAT		6,80		20,80		19,50		14,30		38,60		27,60		33,80
Entretenimento	I	3,40		13,80		19,80		26,00		37,00		17,20		45,80
A & B		10,30		30,90		26,80		10,60		21,40		41,20		37,40
Limpeza Urbana		6,90		36,20		26,00		11,30		19,60		43,10		37,30
Assistência Médica	I	2,40		9,40		11,80		9,40		67,00		11,80		21,20
Média Geral		7,75		25,43		21,20		13,17		32,45		33,18		34,37

Tabela 04 – Avaliação do Município de Mateiros – Turistas. Fonte: SEDEN / GPIT 2017

No município de São Félix do Tocantins avaliaram de forma positiva a **Hospedagem** e de foram negativa a parte de **Alimentos e Bebidas** da cidade.

AVALIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SÃO FÉLIX DO TOCANTINS														
Categorias	Ótimo		Bom		Regular		Ruim		Ns/Nr		Positivo		Negativo	
Hospedagem		32,20		37,30		18,60		6,80		5,10		69,50		25,40
CAT		8,50		16,90		20,30		20,30		34,00		25,40		40,60
Entretenimento		6,80		18,60		22,00		23,70		28,90		25,40		45,70
A & B		10,20		18,60		37,30		23,70		10,20		28,80		61,00
Limpeza Urbana		16,90		35,60		27,10		11,90		8,50		52,50		39,00
Assistência Médica		5,20		10,30		12,10		10,30		62,10		15,50		22,40
Média Geral		13,30		22,88		22,90		16,12		24,80		36,18		39,02

Tabela 05– Avaliação do Município de São Felix – Turistas. Fonte: SEDEN / GPIT 2017

No município de São Félix do Tocantins avaliaram de forma positiva a **Hospedagem** e de foram negativa o **Entretenimento** na cidade.

AVALIAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PONTE ALTA DO TOCANTINS														
Categorias	Ótimo		Bom		Regular		Ruim		Ns/Nr		Positivo		Negativo	
Hospedagem		13,00		42,60		27,80	I	3,70		12,90		55,60		31,50
CAT		7,50		24,50		15,10		9,40		43,50		32,00		24,50
Entretenimento		1,90		14,80		29,60		18,50		35,20		16,70		48,10
A & B		5,60		35,70		33,30		7,40		18,00		41,30		40,70
Limpeza Urbana		14,80		31,50		24,10	I	3,70		25,90		46,30		27,80
Assistência Médica		1,90		16,50		11,10		1,90		68,60		18,40		13,00
Média Geral		7,45		27,60		23,50		7,43		34,02		35,05		30,93

Tabela 05 – Avaliação do Município de Ponte Alta – Turistas. Fonte: SEDEN / GPIT 2017

CONSIDERAÇÕES

A Região Encantos do Jalapão se destaca não só nos segmentos de Ecoturismo e Turismo de Aventura mas também pela singularidade das belezas naturais. Porém é importante salientar que para promover o desenvolvimento e a sustentabilidade da atividade turística é importante observar os dados e indicadores obtidos através de estudos e pesquisas, buscando identificar a demanda potencial e planejar ações que tragam o turista para o Estado do Tocantins.

Conforme o turismo vai se desenvolvendo no Tocantins, em especial na Região Encantos do Jalapão, exige-se cada vez mais planejamento e organização, infraestrutura para receber essas pessoas e profissionais especializados em marketing competitivo na disputa por uma fatia dos mercados nacional e internacional.

BIBLIOGRAFIA

- GUJARATI, D. N. *Econometria Básica*. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
- FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. *Apostila do Curso de Introdução à Pesquisa em Turismo*: 2010. Rio de Janeiro, 117p.

7. ANEXO

Secretaria do Desenvolvimento Econômico,
Ciência, Tecnologia,
Turismo e Cultura



PERFIL DO VISITANTE 2017 - Ecoturismo e Aventura -

I – PERFIL SÓCIO-ECONÔMICO

01 – Cidade onde mora: _____ UF: _____ País: _____

02 – Sexo: (1) Feminino (2) Masculino

03 – Estado Civil:

(1) Solteiro (2) Casado (3) Divorciado (4) Viúvo

04 – Qual sua faixa etária?

(1) Até 17 (2) 18 à 24 (3) 25 à 29 (4) 30 à 39

(5) 40 à 49 (6) 50 à 59 (7) acima de 60

05 – Grau de escolaridade:

(1) Sem educação formal (5) Superior completo

(2) Ensino fundam./primário (6) Superior incompleto

(3) Ensino médio completo (7) Pós Graduação Completo

(4) Ensino médio incompleto (8) Pós Graduação Incompleto

06 – Qual a sua ocupação principal, atualmente?

(1) Emprego no setor público (6) Aposentado/Pensionista

(2) Emprego no setor privado (7) Dona de Casa

(3) Autônomo (8) Desempregado

(4) Empresário (90) Outros _____

(5) Estudante

07 – Renda mensal individual:

(1) Até 937,00 (até 1s) (5) 6.560,00 a 9.370,00 (7 até 10s)

(2) 938,00 a 2.811,00 (1 até 3s) (6) Acima de 9.371,00 (+ de 10s)

(3) 2.812,00 a 4.685,00 (3 até 5) (7) Não possui Renda mensal

(4) 4.686,00 a 6.559,00 (5 até 7s)

8 – Quantos dias pretende ficar na região? _____ dias

II – AVALIAÇÃO DO ATRATIVO

9 – Como avalia os atrativos da região, em relação a:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	NS/NR
Infraestrutura turística (corrimão/deck/passarela/etc)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Acesso aos atrativos	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Sinalização Indicativa	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Informação Turística	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Atividades turísticas (Esportiva/Cultural/Aventura)	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Segurança das atividades	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Atendimento ao cliente	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Aglomeração de pessoas	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Limpeza dos atrativos	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Banheiros dos atrativos	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Alimentação nos atrativos	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Área de camping	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Preservação ambiental	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

III – COMPORTAMENTO DO TURISTA

10 – Qual o gasto DIÁRIO da viagem com:

Hospedagem R\$ _____

Alimentos e Bebidas R\$ _____

Transporte e Combustível R\$ _____

Pacote turístico R\$ _____

Outros R\$ _____

10.1 – Quantas pessoas estão incluídas no seu gasto? _____ pessoas.

10.2 – Qual o gasto total da viagem: R\$ _____

11 – Companhia de viagem: (pode + de 1 opção)

(1) Sozinho (5) Amigos

(2) Parentes (6) Grupo de Excursão

(3) Filhos (7) Casal

(4) Colegas de Trabalho (90) Outros _____

12 – Qual o meio de hospedagem utilizado?

(1) Pousadas / Hotel (3) Casa amigos/parentes

(2) Camping (90) Outros: _____

13 – Qual o meio de transporte utilizado para a viagem?

(1) Automóvel (4) Ônibus

(2) Automóvel 4x4 (5) Van / Microônibus

(3) Moto (90) Outros: _____

14 – Realizou viagem por alguma Agência de Turismo ou Operadora?

() Não () Sim. Se sim, como avalia o serviço prestado?

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim

15 – Quais atividades você praticou?

(1) Atividades culturais (6) Escaladas/Trilhas

(2) Atividades desportivas (7) Off Road / Rally

(3) Banhos (8) Rafting

(4) Compra de artesanato (9) Visita a amigos/parentes

(5) Estudos/Pesquisas (90) Outros _____

16 – Quais atrativos fazem parte do seu roteiro?

() Pedra Furada () Cach. Velha/Prainha () Sussuapara

() Cachoeira do Formiga () Fervedouros () Dunas

() Comunidade Mumbuca () Comunidade Prata () Enc. dos Rios

() Morro da Catedral () Cachoeira das Araras () Praia Cariocas

() Serra do Espírito Stº () Outros: _____

17 – Você utilizou serviço de Guia de Turismo ou Condutor Local?

() Não () Sim. Se sim, como avalia o serviço prestado?

() Ótimo () Bom () Regular () Ruim

18 – Como soube do Jalapão?

(1) Internet: () vídeos () Fotos () Reportagens/Artigos

(2) Jornal/Revista. Qual? _____

(3) Rádio (4) TV. Qual? _____

(5) Indicação de amigos (90) Outros _____

19 – Suas expectativas em relação ao Jalapão:

(1) Superou (2) Atendeu (3) Decepcionou

Em que _____ Em que _____

20 – Precizou de assistência médica durante a viagem?

(1) Sim. Motivo? _____ (2) Não

20.1 Se sim, conseguiu atendimento em qual cidade? _____

IV – AVALIAÇÃO DO MUNICÍPIO

21 – Município a ser avaliado:

() Ponte Alta () Mateiros () São Félix () Novo Acordo

22 – Como avalia o município em relação a:

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	NS/NR
Meios de Hospedagem	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Centro Atendimento Turista	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Entretenimento noturno	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Alimentação na cidade	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Limpeza Urbana	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Assistência Médica	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)

23) Qual o seu gasto total somente no município? R\$ _____

Agradecemos a sua atenção!



Secretaria do Desenvolvimento
Econômico, Ciência, Tecnologia,
Turismo e Cultura



GOVERNO DO
TOCANTINS

seden.to.gov.br